

Saída não muda planos do Crédit Agricole

HELENA CELESTINO
Correspondente

PARIS — A notícia da saída do ministro Gustavo Krause foi divulgada ontem na França pelo “Le Monde”, mas não teve maiores repercussões entre os bancos, mesmo os que trabalham com o Brasil. Até a noite de ontem eles nem sabiam da notícia. O diretor internacional do Lazard Frères, Jean-Pierre Saltiel, ficou supreso com a saída de Krause, mas explicou que no momento está trabalhando mais

com o México e a Venezuela. Já para o diretor do Departamento da América Latina do Crédit Agricole, Alain Dubreuil, a mudança não tem a menor importância. Ele conhecia Krause de nome, mas diz que o banco tem interesses muito grandes no Brasil para se deixar afetar por pequenas correções de rumo.

— O banco não vai mudar nada por causa de notícias como esta — disse, acrescentando que o Crédit Agricole tem participação no Banco Interatlântico, opera com commodities e mantém linhas de crédito para o comércio externo do Brasil.